



Redacção, administração e composição—Rua
Francisco de Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.370—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! — — — POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barroso—BARCELOS

ASSINATURAS: Metropole (ano) 20000
Estrangeiro > 40000
Africa > 20000

Adm., Prop. e Director: Rogério Calás de Carvalho
Editor: José Luzido Cardoso de Carvalho

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 30 %
Este n.º foi visado pela Censura

SABADO, 20 DE NOVEMBRO DE 1948

NO MUSEU DE ARTE POPULAR

Uma das coisas dignas de visitar-se em Lisboa é o Museu de Arte Popular.

Visitei-o ainda há poucos dias. Nunca pensei ver um Museu que me desse uma ideia completa da vida e costumes portugueses. Vivi uma hora agradávelíssima no Museu de Arte Popular da Lisboa feiticeira, daquela Lisboa que um velho marinheiro espanhol disse, quando entrou no Tejo e depois no coração da cidade, ser uma das capitais mais bonitas do Mundo. Se Londres, Paris e Nova Iorque são grandes capitais, Lisboa com o seu deleitoso Tejo e o seu céu incomparável não tem rival.

A cidade, nos ultimos anos, devido á acção inteligente dos Presidentes do Municipio que têm servido a politica do Estado Novo, tem-se aformoseado muito.

Os Monumentos e os Museus da Capital tem sofrido uma grande aurea de renovação.

O marasmo em que a Nação jazia, pouco a pouco, se vai dissipando, para dar entrada ao espirito de vivificação que há dezenas de anos era almejado.

Há muitas preciosidades dentro desta Lisboa para onde eu tanto desejo ir viver. É que aos homens de acção e luta só os grandes centros interessam.

No Museu de Arte Popular se encontra uma exposição como acima referi, completa e variadíssima de costumes portugueses, desde o Minho ao Algarve.

Mas são as Beiras, sobretudo a Beira Alta e Beira Baixa que melhor estão representadas neste Museu.

Trás os Montes e Alto Douro a seguir e depois o Algarve. A mim parece-me que nesta recolla de informações para o Museu se desprezou os riquissimos e ferteis costumes do Minho.

Não vi a espadelada minhota do linho. Apenas vi a lavradeira com o seu traço característico, com as suas arrecadas e o pescoço recamado de ouro. Temos o dever e o direito de exigir um maior ambito de coisas minhotas neste Popular Museu.

É muito pouco o que lá se encontra respeitante ao Minho. A mesma impressão que eu tive, teve-a o Sr. Severino Costa, inteligente funcionário bancário e correspondente brilhante de o «Comercio do Porto», em Viana do Castelo.

Não reprimiu a sua decepção quando viu Viana quase esquecida no meio daquela profusão de coisas belas.

Da olaria fertil de Barcelos, só apresentava cantaros de barro de linhas simples.

Ora, Barcelos, pode orgulhar-se de ser um cantinho encantador de Portugal onde abunda a fina flor dos oleiros tradicionais de Portugal e que Ramalho Ortigão, nas Farpas, tanto elogiou.

Da olaria de Barcelos, apenas cantaros e um distico!...

Se atendermos que é neste Museu que muitos nacionais e estrangeiros podem escolher as terras para os seus passeios na uadra estival, Barcelos deve tar nele melhor representado. O Sr. Dr. Euripedes Elea-

Dr. José Julio Vieira Ramos

São já decorridos oito anos que faleceu o nosso illustre conterraneo e preclaro amigo, Sr. Dr. José Julio Vieira Ramos, que foi distinto Advogado e honrado Notario nesta comarca.

Amanhã, dia 21, faz, pois, oito anos que Barcelos perdeu um dos seus mais lindos filhos que tanto trabalhou pelo progresso da sua e nossa Terra, desta encantadora Cidade do Cávado.

S. Ex.ª, desde 1891 até 1940, nunca deixou de pugnar pelos interesses do concelho que lhe foi berço, desempenhando, com brio e dignidade, os cargos de: Administrador do Concelho, Presidente da Camara, Deputado da Nação, Provedor da Misericórdia, Chefe do Partido Monarquico, Director do Sindicato Agricola, etc.

Alem de muitissimas obras que S. Ex.ª deixou em Barcelos, destacamos a ampliação do edificio dos Paços do Concelho (desde a entrada para a Camara até ao Teatro Gil Vicente) a canalização das águas que abastecem Barcelos e Barcelinhos, a dotação de luz electrica a Barcelos, Barcelinhos, Arcozelo, S. Vicente, Galegos, Manhente, Lama, S. Verissimo e Vila Frescainha S. Martinho, a construção de edificios escolares, a construção de diversas estradas no concelho e reparação de outras, a res-

tauração do Pelourinho, o inicio do Jardim das Obras, as interessantes Exposições Pecuarias, Agricolas e Industriais que tanto sucesso alcançaram, etc. etc.

Pois, barcelenses, este Homem que tanto engrandeceu a Rainha do Cávado está esquecido, já poucos se lembram dos sacrificios que êle fez pelo bem estar dos seus conterraneos...

Aos Snrs. D. Antonio Barroso e Conselheiro José Novais, já lhes foram prestadas condignas homenagens, perpetuando-se-lhes as suas memorias em bronzes que atestam aos presentes e aos vindouros o reconhecimento pelas virtudes de tão egregios Barcelenses.

Agora, devem seguir-se as merecidas Homenagens aos Snrs. Dr. José Ramos e Comendador Paulo Felisberto que tantos beneficios prestaram ao nosso concelho; um, como promotor de grandes obras que tão necessarias eram para o desenvolvimento da nossa Terra e, o outro, como generoso benemerito que, só para Baro los, mandou mais de dez mil contos!...

Barcelos deve ser reconhecido aos conterraneos que tanto se sacrificaram pelo seu engrandecimento e que a Morte já os levou para o Alem. A gratidão, deve ser o apanagio dos barcelenses.



zar de Brito, meu amigo e amável interprete do bairro barcelense, não deixará por certo de atender, a esta minha sugestão.

De Braga nada vi. Mas a esta cidade basta-lhe o Bom-Jesus e os seus monumentos para ser visitada por milhares de forasteiros. A propaganda turistica é abundante no burgo bracarense.

Barcelos, Sr. Dr. Euripedes, carece de melhor propaganda sobre a Franqueira, o Facho, Monumentos, etc. Mas deixemos isso para outro artigo.

Numa palavra: é preciso que o Minho se imponha dentro do Museu de Arte Popular em Lisboa. Não deixarei de dizer, para terminar que vi lá o galo de prata, atribuido a Monsanto, a aldeia mais Portuguesa de Portugal e de dizer ao camarada Z que se visitasse o Museu de Lisboa era capaz de sofrer uma rotação de noventa graus e ficar N. Não tenha duvidas, caro Z, é lindo, formoso, estonteante este Museu. Se você se apanhasse dentro era capaz de apanhar alguma congestão de coisas antigas. Assim, vindo-lhe água á boca, «escupa» para fora.

SERRANO

Novos assinantes

Dorsem-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Dr. Alexandre Ferreira Braga, do Porto; José Pereira Simões, do Campolide União de Gremios dos Espectaculos, de Lisboa e Armindo do Vale Pimenta. Agradecemos.

Visita Ministerial a Barcelos

Hoje, Sabado, chega a Barcelos o Ex.º Sr. Engenheiro Frederico Ulrich, illustre Ministro das Obras Publicas e probo Estadista, a quem as Terras de Portugal estão devendo relevantissimos serviços que tanto engrandecem o País.

S. Ex.ª vem em visita de estudo ás importantes obras que estão em curso nesta cidade.

Barcelos, esta hospitaleira e fidalga Terra, honra-se com a visita de S. Ex.ª e, «O BARCELENSE», interpretando o sentir dos setenta mil conterraneos, agradece-lhe todas as atenções que tem dispensado á linda Cidade do Cávado.

Consta-nos que o Ex.º Sr. Dr. Mário Miguel Gandara Norton, illustre e incansavel Presidente do nosso Municipio, oferece um almoço de caracter intimo ao prestigioso Estadista do Estado Novo, a quem Barcelos já muito deve, contando mais esta deferencia de, vindo ao Norte, não ter deixado de visitar a nossa Cidade.



Sua Excelencia o Senhor Ministro das Obras Publicas (X) na ultima visita ao Bairro Economico de Barcelos

Comissão Concelhia da União Nacional

A Comissão deste organismo, neste concelho, é constituída da seguinte forma:

Presidente, Dr. Euripedes Eleazar de Brito; vice-presidente, Dr. Adélio Marinho; vogais: Dr. José da Silva Freitas, Padre José Joaquim Garcia de Oliveira, Antero Barreto de Faria, Joaquim Correia de Azevedo, Manuel Pereira da Quinta Junior, Padre Domingos R. N. D. Pinheiro e Antonio Gomes de Faria.

ARBORIZAÇÃO DO CAMPO DA FEIRA

Alem de outras inscrições, que publicamos no próximo numero, registamos, hçj., as seguintes freguesias:

Inscrições	N.º de arros
Balegues	15
Fragosa	15
Chorente	20
Macleira	18
Paradela	15
Tamel S. Fins	15
Lama	15
Tregosa	15
Forneles	15
Arcozelo	100
Santa Eugenia	20
Lijó	20
Abade do Nelva	15
Pousa	25
Galegos S. Martinho	20
Adão	20
Faria	20
Carapeços	40
Vila Boa, S. João	30
Alvito, S. Pedro	15
Manhente	15
Roris	15
Carvalho, S. Paio	18
Paque	15
Camões	16
Crelxomil	15
Crietele	15
Golos	15
Barqueiros	15
Tamel (S. Verissimo)	15
Tamel Santa Leocadia	25
Milhozes	40
Grimaçoelos	15
Vila Cova	20
Vilar de Figos	15
Durrão	15
S. Miguel da Carreira	15
Vila Frescainha S. Martinho	40
Vila Frescainha S. Pedro	24

TUDO POR BARCELOS

Reina grande entusiasmo nas 89 freguesias do nosso concelho pela genial ideia que o illustre Presidente da Camara Municipal de Barcelos teve de convidar as populações a concorrerem com terra das suas freguesias para plantações de arvores no magestoso Campo da Feira, desta cidade.

A maior parte das freguesias já se inscreveu para tão bairrista iniciativa.

As poucas freguesias que restam para se inscreverem, devem comparecer o mais brevemente possivel, por que o tempo das plantações aproxima-se e os Técnicos já estudaram a melhor forma das plantações.

Cada freguesia planta a sua arvore, que é fornecida pela Ex.ª Camara.

Avante, pois. Tudo por Barcelos!...

Dr.ª D. Marília Carneiro Martins

No dia 11 do corrente, deunos a honra dos seus amaveis cumprimentos, nesta redacção, a nossa illustre colega, Ex.ª Sr.ª Dr.ª D. Marília Carneiro Martins (Mari-Mar), distinta jornalista, escritora e Directora do jornal «A Voz de Setubal».

S. Ex.ª veio a Barcelos pa-

ra conhecer a nossa Terra, á qual vai prestar uma «Homenagem e Saudação», bem como a toda a Região Minhoto. Agradecemos a gentileza da visita, e ficamos gratos a S. Ex.ª pela oferta do seu interessante livro de novelas e poesias—«Sonhos de Amor» e o «Opusculo» em «Homenagem e Saudação ao Minho, uma das mais lindas e prestigiosas terras de Portugal».

O cemitério da aldeia

(Conclusão)

O amanhã era o constante dizer de seus filhos. Foram seis que deixou aquele anjo de bondade, aquele perfeito modelo de esposa e de mãe. Todos os dias aqui vem os filhos sentar-se-lhe no tumulo a estudar as suas lições e a receberem, consultam-na como se viva fora, julgando que os ouve, os repreendem, os vê e acaricia. Só quem presenciar o acto, como eu tinha visto, é que forma uma justa ideia do amor filial—as estas palavras o pai elha para a filha com certo modo expressivo como que dizendo: reconheci vosso erro—a filha cora, baixa os olhos indicativos da sua confusão. Junte ao portão do cemitério ouvem-se badaladas.

Erão os filhos em companhia d'um creado. Contemplamos agora bem a patética cena que vos acabou de narrar. Os olhos entram no tumulo como se fosse o quarto de sua mãe. Beijam o marmore, ajoelham e pelo mais velho é recitada uma simples oração. Colhem em seguida botões de rosas, beijam-as e depositam-nas sobre o marmore, e disseram—*eis a recomendação de nosso pai. Fizeram a respectiva limpeza ao tumulo, regaram flores e arboustos. Terminado este serviço diz um d'elles: chamemos pela mãe, talvez que ela responda. Nada ouvirem, contentaram-se dizendo: Quando a vimos ver sempre está a dormir.*

Um pega novamente no ramo das flores beija-o e diz: amanhã, querida mãe, amanhã, darei este beijo que é vosso ao papá. Afastaram-se do tumulo em direcção ao portão dizendo todos pelo caminho: amanhã os visitantes, admiravam-se de que tinham visto, agradeceram aquela visita, e o pai desolado fica novamente junto ao jazigo da sua filha.

Bem, disse o pai á filha, ainda vos persuadiz que a nossa existência se aniquila completamente? Julgais que nada resta d'aquella invisível essência que nos faz pensar e trabalhar, e que é a mais sublime obra do Creator? Meu pai, responde a filha, a que erro foi arreastado.

Jamais se riscará, se desvanecerá da minha ideia o que presenciamos.

Lembra-te, minha filha, diz o pai, que uma mulher se convence nunca deve abraçar algum sistema filosófico. Evita coizas, livros perniciosos, e quando eu baixar á sepultura viado também desfolhar pétalas de flores no meu tumulo, e convencer-vos-eis, por uma vez, que a nossa existência não acaba de todo conosco.

Convite

O Batalhão de Caçadores n.º 9 dá conhecimento aos subalternos Militares na situação de disponibilidade, portantes se mesmo Batalhão, de que pelo Ministério da Guerra é feito convite aos que desejem ir servir em Comissão Militar na Colónia da Guiné, nos termos do Decreto n.º 36919 de 7-12-948. As declarações dos que aceitarem o convite, feitas em papel selado, deverão dar entrada na secretaria da mesma Unidade até ás 12 h. do dia 22 de corrente, das quais deverá constar se são ou não funcionários públicos.

A Bem da Nação
O Comandante Interino
Alberto de Sousa Machado
Major

HAVERÁ CRIME?...

Quarta-feira, em Alvelos, freguesia do nosso concelho, appareceu morto Domingos Vilas Bosa, de 25 anos, casado.

O cadaver foi autopsiado no Hospital, desta cidade.

As dignas Autoridades, compete averiguar se houve crime.

Doentes

Continuam enfermos o menino Colgo de Silva Cunha, extremo filho do nosso amigo Sr. Felix Luiz da Cunha e a menina Manuela Bequeira Miranda, simpáticas filhas de nosso também amigo, Sr. Manuel Fitas de Miranda.

Casamentos

No ultimo Domingo, na historica Ermida de Nossa Senhora da Fraqulira, realizou-se o enlace matrimonial do nosso prezado amigo, Sr. Manuel Arménio Pereira da Silva Correia, digno e intelligente Guarda-livros do Gremio da Lavoura deste concelho, com a Sr.ª D. Maria do Carmo Cardoso Ferreira, gentil e prezada filha do Sr. João Luiz Ferreira, importante Industrial de Paulicção desta cidade.

Aos noivos, que são eredores de geraes simpatias, desejamos um porvir repleto de venturas.

No mesmo dia, na nossa Igreja Matriz, efectuou-se o casamento de Sr. João Pedroso das Neves, estimado Negociante nesta cidade, com a Sr.ª D. Carolina Celeste Martins de Pinho, prezada filha do nosso amigo, Sr. Custodio Martins, considerado proprietario e digno Empregado Superior na Fabrica de Moagem do Cávado.

As noivas, desejamos muitas felicidades.

CINEMA GIL VICENTE

Amanhã será exhibido, de tarde ás 4 e ás 16 horas e á noite, ás 21 horas, o filme que conseguiu 3 premios da Academia:

Os sinos de Santa Maria
Com Ingrid Bergman e Blag Crosby.
O filme que todos devem ver.

Na 5.ª-feira, ás 21.30 horas:

Estranho Destino
Uma obra de classe excepcional, pela emoção e pela humanidade de enredo.
Com René Saint-Cyr.

No domingo: A Salvata Negra.

INSTITUTO ROSS

Em 16 de Setembro de 1932 Sr. Ronald Ross falleo no Instituto que mais tarde tomou o seu nome. Esse sabio, merecedor das mais descebertas no dominio do paludismo, adquiriu o reconhecimento do mundo inteiro na luta contra o paludismo e seu nome immortal nas ciencias médicas.

Se bem que já na antiguidade o paludismo fosse uma das doenças mais temidas, foi preciso esperar até o século passado para que se tivesse uma visão de conjunto sobre a natureza da doença e a maneira como elle se transmite. Sr. Ronald Ross foi quem descobriu que a contaminação do paludismo se faz por um mosquito especial, o «anopheles» e qual, chapando ao mesmo tempo o sangue de um impaludado e os parasitas que e mesmo contém, se torna capaz de inocular esses parasitas num individuo de boa saúde.

Essa descoberta pode ser considerada como uma das mais significativas que tenham sido feitas no dominio da medicina pois trouxe uma modificação na vida de bastantes milhares de homens. Desde esse momento data sem effeito o inicio d'a estudos profundos sobre o paludismo.

Já se obtiveram muitos resultados importantes mas, porém, procede-se sempre a investigações e uma das orgemiasções mais importantes que tem tratado desse assunto é o Instituto Ross, de Londres. Esse Instituto, edificado por subscricao voluntaria celestiva, pôs todo o campo a fim de favorecer tanto quanto possível o estudo do paludismo e reservou-se a colaboração de algumas das autoridades mais notáveis em matéria de hygiene tropical e de luta contra o paludismo, entre outras a de Sir Malcolm Watson.

Um dos principais assuntos de que o Instituto se tem occupado é o da distribuição da quina entre as populações que sofrem do paludismo. Um grande progresso foi realizado com a diffusão do tratamento rapido pela quina, considerado pela Comissão de paludismo da Sociedade das Nações como o método melhor de tratamento, sobretudo porque a duração do tratamento achou-se reduzida a 5 a 7 dias, em que se toma uma dose quotidiana de 1 a 1 gr. 30 de quina. Não se fazem curas complete mentares, mas se recidivas são tratadas da mesma maneira. Como meio profilactico a Comissão recommenda ainda a dose diaria de 400 miligramas durante todo o periodo do paludismo.

O Instituto Ross continua de modo notavel a obra do homem a cujo nome deve a sua existência.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos Sócios Efectivos para o dia 28 pelas 11 horas:

Eleição do 2.º Vogal da Assembleia Geral, Presidente, Secretário e Tesoureiro da Direcção.

Barcelinhos, 1 de Novembro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
a) José Gomes de Sousa

COMUNICADO

POR VILA COVA

Declaramos que a Junta pagou o projecto da estrada da Vila Cova aos feitos, por que ordinariamente os trabalhos deste genero não costumam ser pagos pelas Juntas. Não tivemos seguada intenção. Sabemos que se pagam os serviços encomendados e com isso sempre contamos. Com relação á conta que o Sr. Waldemar Coelho pede á Casa do Povo declara a Comissão administrativa da mesma que pagará já, se superiormente lhe disserem que deve pagar. No resto, estão burrialmente errados os seus apontamentos. Contra factos não ha argumentos. Assim: não houve derrama para a estrada da Portela, como diz, porque foi da iniciativa da Casa do Povo e nunca este organismo corporativo teve o direito de lançar derrama.

O escandalo, que denuncia do terreno cedido ao Sr. Antonio Santos, de Marcees, pela Junta de então, cujo presidente era o Sr. Rufino Miranda, está errado: a Câmara nos termos ordinários foi quem alienou.

A água da fonte pública da «Serpalheira», no lugar de Echate, e a água da fonte do «Paço», no lugar de Vila Cova, foi tomada na origem, por sinal, a desta uma rocha, atravessa em tubos uma propriedade e, junto de cambio, é colhida pelo público directamente do tubo. Aqui, na do Paço, ha um pequeno tanque ou reservatório para animais bebem e ainda outro com lavadinhos.

A obra da fonte do Outeiro, tem mais de vinte anos e a sua água vem em caia de pedra, coberta com pedra e é tomada pelo público directamente da bica. Isto é alguma coisa mais do que «epio». Mas o Sr. Waldemar Coelho chama-lha pia ou o que entender. Como não devemos admitir que o Sr. Waldemar Coelho falte conscientemente á verdade temos de concluir que foi enganado por quem lhe forneceu os apontamentos, ou pelos seus próprios olhos, se nos disser que viu. Por que dezenas de pessoas diariamente e repetidas vezes veem e confirmam o que afirmamos. O terreno do acréscimo do cemitério foi vistoriado e aprovado pela autoridade competente. E ainda foi obra da iniciativa do Sr. Rufino Miranda.

Com relação a «muitos vilacovenses que arrastam o tempo com trafficâncias viciocolas e movimentos candougueiros», se o Sr. Waldemar Coelho nos quer incluir nesse numero, falci claro, acuse concretamente, ou denuncie-nos a Comissão Viciocola Regional ou á brigada do Sr. Capitão Silva Pais e assumam a responsabilidade.

Estamos certos de que muitos vilacovenses podem falar de cara levantada como nós e como nós dirão: vejam os factos concretos. Cada um de nós responde por si. Repetimos: contra factos não ha argumentos. Parece-nos que mais utilmente podiam ser empregadas as colunas de «O Barcelense». Não provocamos questionamentos; mas, a-lacadas injustamente as direcções da Casa do Povo e as Juntas dos últimos decénios, vimos defende-las com verdade, seja contra quem for e as vezes que for preciso. Não provocamos ninguém. Limitamo-nos a demonstrar a verdade. E, accentuamos, com isto não queremos esquecer a seriedade e interesse com que as juntas doutro tempo serviram. Mas só as dos últimos vinte anos é que foram criticadas. Finalmente, achamos que fica bem ao amor filial vir em defesa paterna, mas deve vir com factos verdadeiros.

O Presidente da Junta
Bernardino Alves dos Santos Portela
O Presidente da C. A. da Casa do Povo
Rodrigo Francisco Rios Novais

N. R. — O que se acabou de ler, e o que o Sr. Waldemar Coelho publicou no n.º 1960 de «O Barcelense», são «comunicados» insertos sob a responsabilidade de quem os escreveu. São assuntos peticulares com que a Redacção deste semanario nada tem, a não ser receber o importe das linhas que occupam ed.º percentagem que pagamos á Fazenda Nacional.

O digno correspondente de Vila Cova para «O Barcelense», na sua carta de 5 de Outubro, e publicada no n.º 1959 de 23

Bom successo

A Ex.ª E.ª-poss do nosso prezado amigo o distinto Advogado nos auditórios desta comarca, Sr. Dr. Alexandre Marques de Sá Carneiro, apresentou o com mais um robusto menuo. Tanto a parlatante como o acóito encontraram-se bem, e que, gostosamente, registamos.

PELA IMPRENSA

A «Vogaz»

De mês para mês mais interesse vai despertando esta excelente Revista que se publica em Lisboa, sob a habilit Direcção do Ex.ª Sr.ª D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes, talo-tosa Escritora.

O «Concurso das Dactilógrafas», organizado pela «VOGA», tem sido bem sucedido.

«VOGA», deve ser lida e adquirida pelas senhoras de bom gosto, e pelas modistas da elite.

«Viagem»

Temos recebido com toda a pontualidade a magnifica Revista de Turismo e Cultura—«Viagem»,—que tem por Director e facanavel e distinto Jornalista, Sr. Carlos d'Orcaellas.

O numero que temos sobre a Bansa do Trabalho, é dedicado á vila portuguesa, mas nas mãos de Espanha, Olivença.

«Gazeta das Aldeias»
É uma excelente Revista quinzenal que deve ser consultada por todos os Lavradores que desejem ver as suas propriedades cada vez mais valorizadas. «Gazeta das Aldeias», é o autentico «dicionario» do Lavrador.

«Escola Remoçada»

É um interessante quinzenario, dos «Professores Novos» de todas as idades, do qual é Director o Sr. Professor José Bernardino Amandio, um novo muito intelligente e, que tem «veia» jornalística.

«Escola Remoçada», com o seu numero de 15 de Outubro, completos quatro anos de existência, motivo por que «O Barcelense» lhe apresenta afectuosas saudações, com o desejo de que continue a lutar pelo prestigio do Professorado Primario do Distrito de Braga, onde é publicado.

«A Voz do Operario»

Este nosso prezado colega, que se publica em Lisboa, e tem por Director o vigoroso e distinto jornalista, Sr. Raul Esteves dos Santos, completou 70 anos de vida, lutando, sempre, pelo bem estar do Operariado Português.

«O Torreense»

Este garrido jornal, que, com vivacidade e perspicacia, defende os interesses de Torres Vedras, entrou no XIII ano de publicação, motivo porque felicitamos todos os que trabalham nesse interessante semanario.

«Farmacia de serviço»

Amanhã, esautra-se de serviço a Farmacia Carlos Ramos.

«O BARCELENSE DESPORTIVO»

Conforme noticiamos, jogou nos Arcos de Val de Vez o Gil Vicente contra o Club daquela vila, vencendo o Arcoense, por 1-0.

Amanhã, o nosso grupo, deslocar-se ás Taipas, onde se defrontará com o Caçadores das Taipas.

O Senhor Delegado do Governo parece que advinhou e nosso pretexto contra os individuos que, criminosamente, enviam os montados a fim de evitar o desporto da caça. S. Ex.ª no dia 29 enviou uma circular a todos os Regedores do nosso concelho a fim de providenciarem no sentido de evitar repetição e indicação os suctores de tal acto a fim de serem devidamente processados.

Ao Senhor Delegado do Governo, que procedeu ao envio daquela circular no dia em que foi publicado o nosso «eco» agradecemos que não desista na acção que se empenhou a fim de libertar o nosso concelho dos individuos que usam o processo criminoso de envolvimento dos montados.

Ficamos inteiramente ao dispor do Sr. Dr. Manuel Corré, para a publicidade que lhe for necessaria sobre tal repressão. B. N.

Sub-Delegado da Mocidade

O nosso prezado amigo e distinto Médico, Sr. Dr. José da Silva Freitas, foi nomeado Sub-Delegado Regional da Mocidade Portuguesa em Barcelos.

Faleceram:

- Em Areias S. Vicente, Rita Gonçalves da Silva, de 64 anos e Luiza Maraja Ventura, de 74 anos.
- Em Fragos, Emilia Martins da Costa, de 70 anos.
- Em Moure, Maria Dias Simões, de 61 anos.
- Em Alvelos, Domingos de Araujo, de 55 anos.
- Em Silveiros, Clemente José da Silva, de 58 anos.
- Em Negreiros, Eduardo Gonçalves Moreira, de 65 anos.
- Em Fonte Coberta, Manuel Lopes de Araujo, de 57 anos e Maria Gomes da Costa, de 74 anos.
- Em Barqueiros, Valentim Ribeiro Pinto, de 77 anos.
- Em Mariz, Ana do Carmo Gomes da Costa, de 81 anos.
- Em Borz, Antonio de Sousa Barros, de 68 anos e Joaquim Pereira, de 82 anos.
- Em Vila Cova, Albina Moreira A's familias em luto, pes-mos.

do mesmo mês, já poz os pontos nos 11, dizendo que não quiz atingir os membros da C. P. nem os da Junta, por quem tem a maior consideração...

OBITUÁRIO

João da Silva Ferreira

Em Oporto, falleo o Sr. João da Silva Ferreira, proprietario, do 36 anos de idade, extremo filho do nosso prezado amigo e assaante, Sr. Antonio da Silva Ferreira, estimado proprietario e Industrial daquela freguesia. O funeral foi muito concorrido.

Luiza Amarel

Com 60 anos falleo, nesta cidade, o Sr.ª Luiza Gonçalves Amarel, viua, Mãe dos Srs. Antonio, João e Avelino Gonçalves Amarel e irmã dos Srs. Manuel e Miguel Candido Gonçalves.

D. Maria Telavira de Oliveira
Em Marracos, falleo a Sr.ª D. Maria da Purificação Teixeira de Oliveira, viua do Sr. Dr. Joaquim de Oliveira e irmã dos nossos amigos Srs. João e José Teixeira.

O funeral foi muitissimo concorrido por pessoas amigas da Ex.ª Familia dorida.

D. Miquelina da Costa

Com 82 anos falleo, em Cabecellas de Basto, a Sr.ª D. Miquelina Pereira da Costa, Mãe do nosso amigo e assaante Sr. Armando Pacheco, digno Funcionario da Comissão de Viticultura e sogra da Sr.ª D. Felicidade Pacheco, a «Chuva», negociante nesta cidade.

A's familias em luto, «O Barcelense» envia o seu cartão de pesar.

Tremor de terra

Quinta-feira, pelas 3 30 horas, sentiu-se neste concelho, um violento tremor de terra, felizmente, sem consequências de maior, a não ser o susto...

MOÍNHOS

Vende-se nas melhores condições, um molinho eléctrico para moer cereais, com metro de diametro absolutamente em estado de novo. Informa no Turismo desta cidade.

AQUECIMENTO SECA GEM VENTILAÇÃO

Victor Penalba-Porto
Rua Passos Manuel, 183
Telefone, 26898

GRAFONOLA

Com 27 discos, vende-se em boas condições. Informa esta redacção.

Mercearia

Com casa de pasto e vinhos, passa-se no lugar da Cadeia Nova, por falta de saúde da sua proprietaria.

Videiras já enxertadas, vende Manuel M. Costa, Aguiar—Aborim—Tamel.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS DO CONCELHO DE BARCELOS

CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o disposto nos Estatutos deste Organismo Corporativo, convoco a Assembleia Geral Ordinária dos sócios contribuintes para o dia 21 de Novembro pelas 11 horas, com a seguinte ordem de trabalho:

Eleição do Presidente e 1.º Vogal da Assembleia Geral.

Realiza-se com qualquer numero de sócios.

Barcelinhos, 1 de Novembro de 1948.

O Presidente da Assembleia Geral
a) José Gomes de Sousa

MATO

Vende-se proximo do Cruzeiro de S. Verissimo do Tamel.

Informa esta redacção.

EDITAL

Manuel Candido Costa da Silva Correia, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos:

Faz saber que, nos termos do art.º 1.º do Decreto

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITAL

MÁRIO MIGUEL GANDARA NORTON, Presidente da Camara Municipal do Concelho de Barcelos:

FAZ SABER, nos termos do disposto no n.º 13.º do art.º 77.º do Código Administrativo, que, por deliberação Camarária de 8 de Setembro do corrente ano, sancionada pelo Conselho Municipal em sua reunião ordinária de 28 do mesmo mês e ano, foi aprovada a seguinte postura:

Apascentação de gado no Concelho de Barcelos

Artigo 1.º—A permanência de qualquer espécie de gado nos terrenos de pastagem do concelho de Barcelos só é permitida em terrenos pertencentes ou arrendados aos donos dos animais.

Artigo 2.º—Todo o dono de qualquer número de cabeças de gado ovino ou caprino, terá de apresentar na Secretaria da Câmara Municipal de 1 a 10 de Janeiro de cada ano, uma relação das espécies de gado que possui, indicando o número de cabeças de cada espécie e declarando a sua qualidade de dono ou arrendatário e neste último caso, fazendo-se acompanhar de uma declaração do senhorio, com a confirmação da Junta de Freguesia autenticada com o selo branco. Será passada uma licença contendo as indicações dadas, a quem com o respectivo conhecimento provar que paga um mínimo de 50\$00 de contribuição predial.

Artigo 3.º—Poderão os donos dos prédios dar licença a pessoas não arrendatárias, para apascentarem gados nos seus terrenos, licença que será dada por escrito e em duplicado e que deve conter:

- a) Os nomes dos proprietários dos terrenos, e o dos donos dos animais.
- b) A espécie de gado e o número de cabeças a que respeita.
- c) A designação e natureza do terreno, sua situação e confrontações.
- d) Reconhecimento Notarial das assinaturas dos donos dos terrenos e do gado.
- e) O prazo por que é concedida.

Artigo 4.º—Esta licença será apresentada na Secretaria da Câmara Municipal onde ficará arquivada e o duplicado devidamente autenticado com o selo branco municipal, será entregue ao dono do gado, acompanhado duma licença igual àquela a que se refere o artigo 2.º.

Artigo 5.º—Os donos do gado ou seus pastores, far-se-ão acompanhar da licença a que se referem os artigos 2.º e 4.º.

Artigo 6.º—Não será permitida a apascentação de qualquer espécie de gado, em qualquer terreno, depois de anoitecer, salvo se existir qualquer vedação contínua de altura não inferior a dois metros.

Artigo 7.º—Pode ser concedida licença para apascentar uma cabra em terrenos baldios ou em caminhos públicos, aos chefes de famílias pobres, quando essa cabra se destine a produzir leite para doentes ou crianças, mediante informação da Junta de Freguesia, confirmada pelo Regedor, licença que será absolutamente gratuita.

Artigo 8.º—O gado ovino ou caprino, deve trazer por cada grupo de 10 cabeças ou fracção superior a duas cabeças, um chocalho ao pescoço de um dos animais de cada grupo.

- Artigo 9.º
- N.º 1—Os donos de gado encontrado a pastar em terreno alheio, incorrerão na multa de 10\$00 por cada cabeça de gado bovino, asinino ou ovino e na de 20\$00 por cada cabeça de gado caprino.
 - N.º 2—A falta de licença exigida nos artigos 2.º e 4.º ou 7.º, será punida com a multa de 100\$00 por cada grupo de 10 cabeças ou fracção.
 - N.º 3—A infracção do artigo 5.º será punida com a multa de 10\$00 por cada grupo de 10 animais ou fracção, salvo se provar na Secretaria da Câmara dentro de 48 horas, que possui essa licença.
 - N.º 4—A infracção do artigo 6.º será punida com a multa de 200\$00 por cada grupo de 10 animais ou fracção.
 - N.º 5—A infracção do artigo 8.º será punida com a multa de 50\$00 por cada grupo de 10 animais ou fracção.

Artigo 10.º—As infracções poderão ser comunicadas à Câmara Municipal, pela Guarda Nacional Republicana, pelo Regedor da Freguesia, ou ainda pelos donos dos prédios, mas nos dois últimos casos devidamente testemunhados por duas testemunhas.

Artigo 11.º—Esta postura, que revoga todas as posturas municipais em vigor que ao assunto digam respeito, começa a vigorar no dia 1 de Janeiro de 1949.

E para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

E eu, **ARTUR PINTO COELHO**, Chefe de Secretaria, o subscrevo.
Barcelos e Paços do Concelho, 27 de Outubro de 1948.

O PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL

a) *Mário Miguel Gandara Norton*

to-Lei n.º 26:600, de 16 de Maio de 1936, efectuar-se-á no Edifício dos Paços do Concelho, no dia 5 do próximo mês de Dezembro, pelas dez horas, a eleição dos representantes dos caçadores na Comissão Venatória

Concelhia para o triénio com início em 1 de Janeiro de 1949.
Se, por falta de número legal de eleitores não for possível proceder á eleição no dia acima indicado, realizar-se-á esta no Domingo imediato com

qualquer número de eleitores.
São eleitores e elegíveis os caçadores domiciliados neste concelho e que estejam nas condições previstas nos artigos n.ºs 46.º e 5.º dos Decretos n.ºs 23 461 e 6.600, respectivamente de 17 de Janeiro de 1934 e 16 de Maio de 1936.

Para constar e devidos efeitos se passou o presente Edital, e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do costume.

Barcelos e Secretaria da Câmara Municipal, nove de Novembro de mil novecentos e quarenta e oito. E eu, Artur Pinto Coelho, Chefe da Secretaria, o subscrevi.
O Vice-Presidente da Camara Municipal,
Manuel Candido Costa de Silva Correia

VISITEM
OURIVESARIA E RELJOARIA DA
POVOA

ABERTA TODOS OS DIAS
Vende, compra e troca Joias—Ouro—Prata e Relógios. Com Oficinas próprias onde se fabrica, transforma e conserta todos os objectos com absoluta garantia desta CASA



Consertos feitos na própria ocasião ena presença de cliente, por preços baratissimos. Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISSOT» e «JAZ».

Máxima Sériosidade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.

RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)

B A R C E L O S

CASA CUNHA
Oficina de Calçado
DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 99—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confundas é junto à Pensão Arantes.

Fabrica de Serração Motorizada
DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alcaldes de Faria, 115 e Rua Elias Garcia, 26—25—Barcelos

Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competitor.

Lavradores e pequenos negociantes, quereis aproveitar o vosso dinheiro?

Manda serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que seréis bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bôlsas. Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

B A R C E L O S

Café-Confeitaria Mar e Rio
RUA DA AREOSA

F A O

Serve:—Chá—Café—Chocolates
Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria
Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas à Rio-Mar

Visitem esta Casa

Confrontem preços

Aprectem a qualidade dos artigos

Anuncio com 35 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 20-11-1948
COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

EDITOS DE 20 DIAS

1.ª publicação
São por este meio citados os credores desconhecidos dos executados José Rodrigues Gomes e mulher Florinda Rodrigues Veloso, jornalista ela e comerciante ele, para nos termos do art.º 865 do Código de Processo Civil deduzirem os seus direitos e reclamações no prazo de dez dias contados sobre o prazo dos editos; no processo de execução sumária contra os mesmos requerida por Bento Rodrigues Dixe casado, José Martins da Silva Loureiro, casado, Sebastião Gomes de Araujo, solteiro, maior; Domingos Gomes da Cunha, casado e Manuel Martins dos Santos, casado, todos proprietarios, da freguesia da Pouza, das a comarca. Barcelos, 13 de Novembro de 1948.

O Chefe da 2.ª Secção Euripedes Eleazar de Brito
Verifiquei: O Juiz de Direito José Avelino Moreira

VENDE-SE

Em Lijó uma casa torre e terra, com coberto, terreno de lavradio, vinha e fruta. Tem poço e tanque de lavar e 300 metros de terreno fóra, junto á casa. Quem pretender, falar com Antonio Moreira de Azevedo, Arcozelo—lugar de Gão.

LEIRAS

De mato e pinheiros, vãdem-se, no monte da Carreira de Tiro. Informa esta redacção.

Casa funeraria

Miguel Macedo Gajo, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.ªs Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

Anuncio com 62 linhas publicado em «O BARCELENSE», de 20-11-1948

COMARCA DE BARCELOS
Secretaria Judicial

EDITAL

2.ª publicação
O Doutor José Avelino Moreira, Juiz de Direito na comarca de Barcelos; Faz saber que nos autos de processo de querrela, que o Ministério Público, move ao reu João Lopes Torres, casado, lavrador, de trinta e seis anos de idade, filho de Antonio Lopes Torres e de Maria Loureiro Martins, natural da freguesia de Vitorino de Piães, logar do Saauque, da comarca de Ponte de Lima, e actualmente azeite em parte incerta da cidade de Lisboa, pelo crime do artigo trezentos e sessenta, numero cinco, do Código Penal, com a agravante numero vinte e oito, do artigo trinta e quatro do mesmo diploma, correm editos de sessenta dias notificando o mesmo reu para se apresentar em juizo sob pena de o processo proseguir seus termos à revelia, e de que poderá ser preso por qualquer pessoa do povo e o daverá ser por qualquer official de justiça ou agente de autoridade para ser entregue em juizo.

Para os devidos efeitos se passou este edital e mais um de igual teor, digo, este edital para ser afixado no logar designado no paragrafo segundo do artigo quinhentos e sessenta e sete do Código Processo Penal, declarando se ainda para os devidos efeitos que o prazo para a comparencia do reu em juizo começará a contar-se da publicação do ultimo anuncio nos termos da portaria numero seis mil oitocentos e sessenta e nove, de desassete de julho de mil novecentos e trinta.

Barcelos, 11 de Outubro de 1948.

Verifiquei: O Juiz de Direito José Avelino Moreira
O Chefe da 2.ª Secção de Processos Euripedes Eleazar de Brito

DROGARIA MODERNA

DE **F. M. Fernandes, L. da**

DROGAS, TINTAS E VERNIZES.
AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE.
ESMALTE INGLES LAGOLINE.
TINTA ODIGO E LAGOMATT
ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX
Representantes e Revendedores de Nitro Cal Amónio
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54
(Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Dídias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
Ordens de bôlsa

Auto-Agrícola Cavado, L. da

BARCELOS—Telefone 8227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES:—de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agrícolas e todo o serviço de cerralharia.

VENDA—Acessórios, rolamentos, discos para embraiagem, juntas, correias, maescos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc.
Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiscutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobresselentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos concelhos

SILMES L.ª—BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de Seguros

CONFIANÇA

seguros em todos os ramos

INCENDIO—AUTOMOVEIS—TRANSPORTES,
AGRICOLAS—MARITIMOS—VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de Seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—70 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—170 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22 1.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 39-1.º Tef. 8368

Fotografia Robim
RUA D. ANTONIO BARROSO
Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a maior ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.
Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bôlsas.

AUTOMOVEL

RENAULT

Fechado, pneus novos, bom estado de mecânica, vende-se

BARATO

ver **GARAGEM PARQUE**